



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

DRC ALENTEJO

Rubrica 'Roteiro Cultural' - Diana FM
De 25 a 28 de janeiro de 2022 – 11h00

- **"Bonecos de Mercado"**

É a nova produção de Alma d'Arame que estreia no próximo sábado, **29 de janeiro**, às 10h30, no Mercado Municipal de **Montemor-o-Novo**.

"Bonecos do Mercado" (ou 'A História da Humanidade Contada por Legumes')

é um espetáculo multidisciplinar inspirado nos tradicionais teatros de marionetas itinerantes que percorriam mercados, feiras, certames, e em todo o universo de personagens e objetos que os habitavam.

Em torno de uma estrutura ambulante, que lhes serve de espaço cénico, três intérpretes - marionetista, músico, bailarino - percorrem o espaço do mercado num constante jogo com o público, entre personagens de vendedores ou compradores, partilhando a sua visão da história da humanidade em vários atos.

Alhos, batatas, maçãs, laranjas, cenouras e coentros são alguns protagonistas dos bonecos deste mercado de histórias e contos musicados que abrem espaço à reflexão sobre a origem da humanidade, a evolução do ser humano e da sociedade que, todos os dias, construímos para habitar. Uma sociedade frenética, orientada para o individualismo, onde cada um de nós, boneco manipulado, faz parte de um grande teatro encenado pelo capitalismo.

O espetáculo, com lotação limitada, tem **entrada gratuita, sujeita a reserva** através dos contactos da Associação Cultural Alma d'Arame.

Para mais informação deve ser consultada a página de [Facebook](#) da Alma d'Arame.

- **O Juíz da Beira**

A nova produção da Associação Os Piscos, a partir da adaptação da farsa de Gil Vicente, será apresentada dia **29 de janeiro**, pelas 21h30, no Cineteatro Camacho Costa em **Odemira**.

Com dramaturgia e encenação de Luís Varela, esta produção conta com apoio da Direção-Geral das Artes e do Município de Odemira.

As **entradas** são **gratuitas**, sujeitas a **marcação prévia** através do contacto telefónico da [Câmara Municipal de Odemira](#) que disponibiliza na sua página oficial mais informação sobre a peça.

- **Antropocénica**

É uma série internacional de encontros que emerge da interação entre Filosofia, Arqueologia e Arquitetura, motivando diversas áreas do conhecimento para o debate crítico das cenas do drama humano no teatro do mundo em mutação. As **inscrições para propostas de comunicação** estão **abertas até dia 03 de abril de 2022**.

O primeiro encontro da série irá realizar-se em Portugal, em **outubro** do corrente ano, nas **ruínas da Villa Romana de São Cucufate**, com apoio institucional de Câmara Municipal de Vidigueira, Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa e Direção Regional de Cultura do Alentejo; e ainda com o apoio de Nômade - Arte & Editoria.

O formulário para inscrições e mais informação estão disponíveis nos *websites* oficiais da [Antropocénica](#) e da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#).

- **Jorge Colaço e a Azulejaria Figurativa do seu Tempo**

Obras de Jorge Rey Colaço, provenientes de dois polos da exposição que esteve patente no Museu Nacional do Azulejo, podem ser visitadas na Galeria da Casa de Burgos, em **Évora**, e no Paço Ducal de **Vila Viçosa**, **até dia 22 de abril**. A iniciativa, que pretende chamar a atenção para a importância da obra

de Jorge Rey Colaço, figura marcante no panorama artístico português nas primeiras quatro décadas do século XX, resulta de uma parceria entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo, o Museu-Biblioteca da Fundação Casa de Bragança e a Direção-Geral do Património Cultural - Museu Nacional do Azulejo.

A exposição dá conhecer um relevante conjunto de trabalhos do artista e de espólio documental e integra um roteiro com as obras conhecidas de Jorge Colaço no Alentejo, pretendendo contribuir para a sua valorização e salvaguarda.

Mais informação disponível na página oficial da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#).

- **“Jerónimo”**

É o nome da exposição com trabalhos da autoria do artista plástico elvense Rui Serra, que se encontra patente no núcleo do Museu de Arte Contemporânea de **Elvas**, no Paiol de Nossa Senhora da Conceição.

O acervo da mostra é constituído por seis obras, quatro das quais esculturas, recentemente adquiridas pelo colecionador comendador António Cachola.

A exposição “Jerónimo”, cuja fonte de inspiração para Rui Serra foi a vida do santo homónimo, pode ser visitada **até** ao feriado de **dia 1 de maio**.

Para mais informação pode ser consultado o

[Museu de Arte Contemporânea de Elvas](#).